

teatro

CASTRO ALVES

DANÇA / JULHO

'77

TEATRO CASTRO ALVES

DIREÇÃO: MAURICE VANEAU

FESTIVAL DE ARTE ● BAHIA 77

18 de julho, segunda-feira, 21 horas

30 de julho, sábado, 21 horas

CÉLIA GOUVÊA

CLYDE MORGAN e

GRUPO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

PROGRAMA

1.ª Parte

CALDERA (estréia)

Música: Nelson Araya
Vozes: Milton Nascimento e Grupo Água
Solo, Coreografia e Figurino: **Célia Gouvêa**

CHORINHO (estréia)

- 1) Música: Pixinguinha e Benedito Lacerda
Duo: Daniela Stasi, Clyde Morgan
Coreografia: **Clyde Morgan**
- 2) Música: Jacob do Bandolim
Solo e Coreografia (1974): **Célia Gouvêa**
- 3) Música: Chiquinha Gonzaga
Solo e Coreografia: **Clyde Morgan**
- 4) Música: Pixinguinha
Trio: Célia Gouvêa, Daniela Stasi, Clyde Morgan
Coreografia: **Clyde Morgan**

CONJUNTO REGIONAL OS INGÊNUOS

Luiz: Bandolim — Elena Rodrigues: Flauta
Edson Santos: Violão de sete cordas
Avelino: Violão Harmonizador — Gerson: Cavaquinho
Cacáu: Ritmista.

INTERVALO

2.ª Parte

I

MOOG (Estréia)

Música: Erik Satie
Solo, Coreografia e Figurino: **Célia Gouvêa**

ARTIKULATION (Estréia)

Música: Gyorgy Ligeti
Improvisação estruturada: **Clyde Morgan**
Figurino: Maurice Vaneau

VALSA SIDERAL (Estréia)

Música: Jorge Antunes
Solo, Coreografia e Figurino: **Célia Gouvêa**

II

RYTHMETRON (Estréia)

Música: Marlos Nobre
Coreografia e Figurinos: **Clyde Morgan**

Dançarinos: Daniele Stasi — Dionisious Filho — Edson Bispo — Edva Barreto — Eunice Leal — Fátima Leonardo — Fernando Passos — Firmino Pitanga — Genésio Seixas — Glória Santiago — Luiz Carlos Manequim — Macalé dos Santos — Márcia Carvalho.

Iluminador: Enrico Allata

Gravações realizadas nos estúdios de gravação da Escola de Música da UFBA — Técnico de Som: Renato César de Aguiar.

Uma Co-Produção FUNDAÇÃO CULTURAL
DO ESTADO DA BAHIA / TEATRO CASTRO
ALVES - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
/ ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS.

GRUPO DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Fundado em 1965 como parte integrante da então Escola de Dança da UFBA, resultou de dois grupos constituídos por estudantes e professores: 57/61 e 62/64.

Rolf Gelewski, Fred Traguth, Yurek Shabelewski, Roger George e Dulce Aquino já foram seus diretores artísticos e coreógrafos.

A partir de 1972, Clyde Morgan assumiu a direção do Grupo, optando por um caminho de dança contemporânea, estreitamente ligado às raízes culturais brasileiras. Com este objetivo, suas pesquisas têm resultado em suítes de dança ou espetáculos, dentre os quais salientam-se: **Suíte Nordestina**, **Suíte com Música da Banda de Pifanos de Caruaru**, **Homenagem Armorial**, **Por que Oxalá usa Ekodide** (sobre um mito afro-brasileiro/publicado por Deoscoredes dos Santos/coreografado com o mesmo título), **Suíte Afro-Americana** (cultura afro-americana/música de Michael Olatunji), **Ida de Armete** (música de Rufo Herrera), **Archaeopterix** (libreto de Paulo Afonso Grisolli), e o espetáculo **African Sanctus** (música de David Fanshawe).

O Grupo já participou de inúmeros festivais e solenidades no País: Festival de Arte Bahia (Salvador), Festival de Inverno de Ouro Preto (MG), 1.º Festival Internacional de Dança (MG), Festival de Arte de São Cristóvão (SE), Festival de Arte de Vitória (ES), Solenidade de Hasteamento da Bandeira - Brasília (DF), Oratório Cênico (Comemorações do Sesquicentenário de Independência da Bahia), Semanas Afro-Brasileiras (MAM) do Rio de Janeiro, etc.

Em janeiro de 1977 O Grupo participou do II FESTAC (Lagos - Nigéria) como representante do Brasil na área da dança contemporânea com "Oxossi N'aruanda".

Integra o Grupo a partir de 1976, Daniela Stasi, assistente do coreógrafo, tendo anteriormente trabalhado com Célia Gouvêa e Maurice Vaneau em São Paulo quando participou do espetáculo "Caminhada".

CÉLIA GOUVÊA

Formada no Centro Europeu de Aperfeiçoamento e Pesquisa dos intérpretes do espetáculo (Mudra), dirigido por Maurice Béjart, em Bruxelas.

Foi co-fundadora do grupo "Chandra" (Théâtre de Recherche de Bruxelas).

Em 1974, junto com Maurice Vaneau inaugurou o Teatro de Dança de São Paulo com "Caminhada", espetáculo multidisciplinar (melhor coreografia Teatral — Associação Paulista de Críticos de Arte).

Realizou a coreografia "Pulsações" para o Corpo de Baile Municipal de São Paulo (Premio Governador do Estado).

Bolsista do Alwin Nikolais Dance Theatre. Em Nova York dançou com o Murray Louis, Dramatic Dance Theatre.

